Revista REVIVA
Revista do Centro Universitário FAI – UCEFF Itapiranga –SC
Centro de Ciências da Saúde
V. 2, N.1 (2023) – Resumo Expandido

A EFICÁCIA DO ENXERTO CONJUNTIVO PARA RECOBRIMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS: REVISÃO DE LITERATURA

THE EFFECTIVENESS OF CONNECTIVE GRAFT FOR RECOVERY OF GENGIVAL RECESSIONS: LITERATURE REVIEW

Ana Carolina Trapp[1], Julia Priori da Rosa[1], Vanessa Giacomelli[1], Daniel Bergonci[1] Paola de Cassia Spessato Schwerz[1].

[1]Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

Autor Correspondente: Ana Carolina Trapp (e-mail: acarolinatrapp@gmail.com)

Introdução: A recessão gengival vem se tornando algo comum presente na boca de muitos pacientes há algum tempo, provocando uma série de fatores como hipersensibilidade radicular e alterações estéticas desagradáveis, isso tudo trazendo como consequência também a dificuldade na escovação e na mastigação, e por sua vez agravando a situação da doença periodontal.[1,2] Tal doença não evidencia somente um fator etiológico, mas sim, a associação deles.[3] **Objetivo**: Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre a eficácia do enxerto conjuntivo para recobrimento de recessões gengivais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura baseada em estudos publicados nas bases de dados Scielo, Scholar Google e PubMed utilizando as palavras-chave doença periodontal e tratamento de tecido conjuntivo. Dos trabalhos encontrados, cinco foram selecionados. **Resultados:** A cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é uma proposta de tratamento com alto índice de sucesso, essa técnica promove um ganho clínico de inserção e pode ser obtido das regiões do palato e da tuberosidade maxilar. Tal técnica também pode ser associada com materiais restauradores nos elementos acometidos pela doença periodontal[4]. A associação do enxerto de tecido conjuntivo com materiais restauradores apresenta êxito, em casos de que se necessite restaurações de lesões cervicais não cariosas profundas, pois a deformidade poderia causar

injúrias na adequação do retalho sobre a superfície radicular. Porém, nos dois casos, a região do remanescente deve estar aceitável para o devido tratamento[2,5]. É de responsabilidade do Cirurgião-dentista orientar o paciente de maneira adequada antes do procedimento, antemão eliminar e controlar a causa da recessão gengival para sua proservação[1]. Encontrou-se que as recessões classes de Miller I e II, após receberem o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, apresentam boa melhora em toda a recessão; na classe III, o recobrimento é parcial, e na classe IV a taxa de sucesso é mínima[4]. Uma alternativa viável é a confecção de enxertos em sentido horizontais e oblíquos, que permitem maior irrigação de suprimentos sanguíneos para os tecidos gengivais, apresentando boa cicatrização, e devolvendo satisfação estética ao paciente[5]. **Conclusão:** Não é somente um fator responsável pela etiologia da recessão gengival, e sim a associação de fatores, como a má posição dentária, procedimentos ortodônticos e restauradores, maus hábitos de higiene oral, entre outros. Para a realização do enxerto é necessário levar em consideração algumas características anatômicas do periodonto, tais como, a altura e profundidade da lesão, a presença de tecido queratinizado apical, e prazer estético do paciente.

Palavras-chaves: Periodontia, Tecido Conjuntivo, Retração Gengival, Raiz Dentária, Cirurgia Bucal.

Referências Bibliográficas:

1. Venturim RTZ, Joly JC, Venturim LR. Técnicas cirúrgicas de enxerto de tecido conjuntivo para o tratamento da recessão gengival. Revista Gaúcha de Odontologia. 2011 Jun 1;59:147–52. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372011000500020

2. Cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo para recobrimento radicular: relato de caso. Periodikos. [cited 2023 Mai 10]. Disponível em: https://revodontolunesp.com.br/journal/rou/article/604a0a00a953950aa3565e34

3. Andrade LP de, Biscarde A, Moreira A, Ribeiro É, Bittencourt S. TRATAMENTO DE DENTES COM RECESSÃO GENGIVAL E ABRASÃO CERVICAL. Journal of Dentistry & Public Health. 2012 Dec 3;3(1).

4. Kina JR, Suzuki TYU, Kina EFU, Kina M, Kina J. Tratamento de recessão gengival unitária. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION. 2015 [cited 2023 May 10];4(6). Disponível em: https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1289/1568

5. Silva LC e, Carmo RC do, Sousa Z da S, Nogueira JES, Brandão MIP, Botão MS, et al. Enxerto de tecido conjuntivo para recobrimento radicular de recessão gengival em paciente com fenótipo periodontal fino e póstratamento ortodôntico: relato de caso. Brazilian Journal of Development. 2021 Jun 7;7(5):51900–17. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/30298/23833